

Relatório

# Registo de descrição

Data relatório

2024-04-30

Registo

PT/MPR/CAHM - Coleção Arquivo Histórico Militar

<b>Nível de descrição</b>	CL
<b>Código de referência</b>	PT/MPR/CAHM
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Coleção Arquivo Histórico Militar
<b>Datas de produção</b>	1883-12-29 - 1999-06-26
<b>Dimensão e suporte</b>	11 caixas, 534 documentos, papel, impressos e manuscritos
<b>Entidade detentora</b>	Museu da Presidência da República
<b>Produtor</b>	Arquivo Histórico Militar
<b>História administrativa/biográfica/familiar</b>	<p>O Arquivo Histórico Militar tem como missão guardar, tratar e preservar todos os documentos de valor histórico relativos ao Exército. Trata-se de uma instituição centenária, nascida no seio da reforma republicana do Exército decretada em 25 de maio de 1911. Foi-lhe atribuído a incumbência de guardar e proceder à catalogação de todos os documentos com valor histórico relativos ao Exército português. Porém, a sua origem remonta ao arquivo do Conselho de Guerra, órgão com funções essencialmente consultivas criado em 11 de dezembro de 1640, que se crê ter sido o primeiro arquivo militar português. Com a constituição da Secretaria de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Guerra, em 1736, todos os assuntos diplomáticos e militares passaram a estar a cargo desta secretaria, originando um novo arquivo.</p> <p>Em consequência do terramoto de 1 de novembro de 1755 e com a extinção do Conselho de Guerra em 1834, os arquivos foram reunidos num só espaço, no palacete do Pátio das Vacas em Belém. Com o fim da guerra civil o Arquivo Militar, como então era conhecido, recebeu as suas primeiras incorporações: o arquivo da Terceira referente ao Governo Constitucional instalado nos Açores; o da Secretaria da Guerra do Exército Liberal, relativo ao cerco do Porto (1832/33); das extintas inspeções gerais de infantaria e de cavalaria; do denominado "moderno" da Secretaria da Guerra, correspondente à época de 1820 a 1833 e do já referido Conselho da Guerra.</p> <p>Seguiu-se, um período muito marcado pela itinerância do arquivo militar, com a sua transferência sucessiva, primeiro para o piso inferior do Palácio da Ajuda em 1845, daí para o edifício do jardim botânico, também na Ajuda, em 1862; posteriormente para a ex-fábrica de refinação do salitre de Alcântara em 1877 e por fim, para a ala Sul do antigo palácio dos condes de Resende, no Campo de Santa Clara, em 1884. Aí se fixou até 1951, ano em que passou para as atuais instalações, na ala Leste do edifício do Estado Maior do Exército, em Santa Apolónia.</p>
<b>Localidade</b>	Lisboa
<b>Âmbito e conteúdo</b>	A coleção de documentos aqui reunidos têm como critério de seleção os antigos Presidentes da República portuguesa. O Museu da Presidência da República
<b>Cota descritiva</b>	Arquivo Histórico Militar
<b>Idioma e escrita</b>	Português